

A presença da filosofia na escola: o Projeto Filosofia com Crianças na região de Passo Fundo e no Rio Grande do Sul

Altair Alberto Fávero(1)

Edison Alencar Casagrande(2)

A discussão sobre a presença ou não da filosofia na escola tem ocupado acirradas discussões em diversos cenários. A possibilidade do retorno da filosofia no ensino médio, o papel da filosofia na universidade e a emergência da filosofia no ensino fundamental são apenas alguns dos focos que demonstram a atualidade da discussão em torno da presença ou ausência da filosofia nos nossos educandários. Esse precioso e importante debate foi responsável por inúmeras publicações(3) em torno do assunto, que fortaleceram as discussões em universidades, no interior das escolas e na realização de diversos eventos(4). Paralelamente a esse debate vários grupos se organizaram em torno dessa preocupação da presença da filosofia na escola.

O texto tem a finalidade de apresentar o *Projeto Filosofia com Crianças*, proposto pelo *Núcleo de Educação para o Pensar* (NUEP), mantido pela *Associação Regional de Educadores* com sede em Passo Fundo. Na primeira parte faremos um breve relato do histórico e dos objetivos do Núcleo [1]. Em seguida serão apresentadas as principais realizações do Núcleo e seu desenvolvimento nas escolas do Rio Grande do Sul.

[1] Histórico e objetivos do Núcleo de Educação para o Pensar (NUEP/Passo Fundo-RS)

A filosofia na região norte do Estado do Rio Grande do Sul se confunde com a história da Universidade de Passo Fundo (UPF). O Curso de filosofia deu origem à UPF em 1968, sendo mais antigo que a própria instituição. Neste ano de 2004 o curso comemora 47 anos e tem sido responsável pela formação de milhares de licenciados em filosofia. Apesar de sua história, o curso nem sempre teve uma preocupação com relação ao ensino da filosofia e sua presença nas escolas. Porém, não faltaram iniciativas, em torno de um trabalho orgânico junto às instituições de ensino.

O Núcleo de Educação para o Pensar (NUEP) foi fundado em janeiro de 2000 por um grupo de professores ligados ao curso de Filosofia da UPF e alguns outros professores ligados ao trabalho de filosofia com crianças, que vinha se consolidando em algumas escolas de ensino fundamental da região. Inicialmente, com a participação de poucas escolas, o NUEP foi implementando um conjunto de ações que possibilitaram o amadurecimento de um projeto que se consolida de forma eficiente, não só na região, mas em mais de 150 escolas do Rio Grande do Sul. Proporcionar aos professores e coordenações das Escolas da rede pública e

privada, preparação e fundamentação teórico-filosófica do Programa Educação para o Pensar, a fim de transformar as salas de aula em "comunidades de investigação", contribuindo assim para a construção da cidadania, constitui o objetivo principal do NUEP. Para isso, o *Núcleo* procura articular um trabalho orgânico junto às escolas que estão desenvolvendo o projeto, oportunizando espaços de reflexão filosófica sobre as atividades educativas, cursos de capacitação de professores, organização e promoção de eventos direcionados ao projeto, produção de materiais didático-pedagógicos entre outras.

Desde a sua fundação o núcleo procurou desenvolver um processo de formação e de direcionamento teórico que pudesse oportunizar, aos professores e às escolas envolvidas no projeto, uma visão abrangente da filosofia e dos grandes debates e propostas educacionais que vem sendo discutidos em torno do seu ensino. A criação de espaços institucionais (grupos de estudo, palestras, cursos, realização de eventos), formação continuada e articulação entre as escolas que estão desenvolvendo o projeto são algumas das estratégias realizadas pelo *Núcleo* para contemplar os objetivos de sua existência.

Um dos problemas centrais enfrentados pelo *Núcleo*, desde a sua criação, e que, de uma certa forma também constitui uma das preocupações do Curso de Filosofia da UPF, é como garantir uma sólida formação filosófica aliada a uma consistente formação pedagógica dos profissionais que irão atuar no ensino de filosofia nos níveis infantil, fundamental e médio. Tal problemática situa-se naquilo que poderíamos chamar problema de fronteira entre filosofia e pedagogia. Dalbosco, em seu texto *Considerações sobre a relação entre filosofia e educação* (5) mostra o estreito nexos entre filosofia e educação e destaca "a possibilidade de um diálogo produtivo entre essas duas áreas do conhecimento humano" (2003, p.37). Partindo da hipótese de que a filosofia não pode abrir mão de sua função clássica, a saber, de ser a "guardiã da racionalidade", mas ao mesmo tempo de que não pode mais assumir o conceito "forte" de razão, Dalbosco defende a idéia de que "o conceito de ação humana é um ponto de cruzamento produtivo para se pensar um aspecto nuclear e característico da pedagogia, a saber, o conceito de ação pedagógica" (2003, p.38). É nessa trilha, assinalada por Dalbosco, que postulamos, enquanto *Núcleo*, a concepção de formação de professores.

[2] A estrutura e a organização do Núcleo de Educação para o Pensar (Nuep/Passo Fundo-RS)

O Projeto Filosofia com Crianças tem despertado, na última década, em nossa região o olhar curioso de professores e de dirigentes de escola. A iniciativa de implementar a filosofia nas grades curriculares das escolas, tanto da rede pública como privada de ensino, vem acompanhada de um certo desconhecimento da proposta e da metodologia de trabalho. O desejo e o propósito de levar a filosofia para a sala de aula, tem, na verdade, esbarrado na capacitação docente. Grande parte dos professores destas escolas não tem uma formação filosófica sólida e, acabam encontrando dificuldades para levar adiante o *Projeto*. Admirável, entretanto, tem sido a disposição, destes profissionais, de buscar uma formação complementar, a fim de levar adiante a árdua tarefa de "educar para o pensar". O

Núcleo de Educação para o Pensar (NUEP/Passo Fundo - RS), fazendo jus aos objetivos que motivaram sua fundação, além de apoiar as iniciativas destas instituições tem criado espaços orgânicos que visam uma implementação qualificada do *Projeto*. Trata-se, conforme demonstraremos a seguir, da formação de professores [2.1], da articulação entre as escolas e a Universidade [2.2], da organização de eventos envolvendo alunos e professores [2.3], da produção e da publicação de materiais didático-pedagógicos [2.4].

[2.1] A formação de professores

No imaginário e, conseqüentemente, na prática de uma maioria significativa de professores, ainda predomina o modelo de uma educação bancária. Habitados a uma metodologia narrativa, esta parcela significativa de educadores não concebe a sala de aula como um lugar de construção, de especulação. Para estes, a prática pedagógica não pressupõe professores e alunos capazes de assumir sua parcela de responsabilidade frente à dinâmica imposta pela lógica do ensinar e do aprender. Não se trata apenas de democratizar o espaço da sala de aula, trata-se fundamentalmente da problematização da ação pedagógica. De acordo com o Prof. Kohan (2003), uma educação para o pensar pressupõe profissionais capazes de questionar o sentido e o significado do ensinar. Segundo ele, é preciso ter a coragem de indagar: O que significa ensinar? O que significa aprender? Qual é a lógica que movimenta o ensinar e o aprender? Quando se ensina e quando se aprende? Em que implica aprender? Quando alguém diz que ensina, o que ensina? E aquele que aprende, o que aprende? Até que ponto o fenômeno do ensinar e do aprender pode ser determinado?

O NUEP tem trabalhado sistematicamente, com os professores, a necessidade de problematizar sua prática. Acreditamos que sem problematização não há mudança, que sem a capacidade de problematizar é impossível levar a cabo o propósito de transformar a sala de aula num espaço coletivo de investigação. Não acreditamos que a metodologia dialógico-participativa seja exclusividade da filosofia. Acreditamos, entretanto, que a metodologia dialógico-participativa é necessária, para usar a expressão de Lipman, à formação de cidadãos democráticos. Nesse sentido, os cursos de capacitação, oferecidos pelo NUEP às escolas, não têm a intenção de apenas instrumentalizar o professor para o trabalho concreto da sala de aula. O professor é levado a refletir sobre o modo como ensina, sobre os conteúdos que ensina e, sobre os métodos que utiliza. Acreditamos, desta forma, que ensinar não significa a imposição, através de uma narração articulada, de determinados saberes e/ou informações. A tarefa principal do professor, não consiste, portanto, na pura e simples transmissão ordenada do conhecimento. Ensinar é mais do que transmitir saber. Ensinar, como diria Heidegger, talvez seja deixar aprender. O ensinar pressupõe compreensão, por menor que seja, dos mecanismos da aprendizagem. Dito de outro modo, o ato de ensinar supõe, por parte daquele que ensina, a compreensão de que o ato de aprender implica, por parte daquele que aprende, escolha, responsabilidade. Nesse caso, planejar o que deve ser ensinado não necessariamente implica determinar o que deve ser apreendido. Acredita-se, portanto, que ensinar não é transmitir para o outro algo de si, mas propiciar signos, mostrar caminhos. Da mesma forma, aprender não é

simplesmente apoderar-se do que foi transmitido, mas antes decidir, por si mesmo, interpretar signos, seguir o caminho (Kohan, 2003).

[2.2] A articulação entre as escolas e a Universidade

O *Projeto Filosofia com Crianças* existe há mais de doze anos na região de Passo Fundo-RS. E, desde então, as escolas que desenvolvem o *Projeto* trabalham de forma integrada. Cada escola tem um coordenador e/ou um responsável pelo *Projeto*. O coordenador e/ou responsável tem a função de articular com os professores da sua escola as atividades vinculadas ao ensino da filosofia. Além disso, ele (o coordenador) representa sua escola junto aos demais coordenadores de escola. Há mais de cinco anos, os coordenadores do *Projeto Filosofia com Crianças* das escolas da região encontram-se sistematicamente para estudo e planejamento de atividades conjuntas. No início de cada semestre, estes professores, acompanhados dos assessores do NUEP, planejam as temáticas de estudo e organizam o cronograma de reuniões. Nestas reuniões, também são pensados e organizados os eventos ligados ao ensino da filosofia (Encontro de professores, Congresso de Alunos, Filosofandofest...).

A intenção do NUEP é de solidificar, junto às escolas, o ensino da filosofia, a fim de garantir uma educação autônoma e democrática. É verdade que ainda estamos muito longe disso, mas as experiências realizadas por vários professores e escolas da região e do Estado do Rio Grande do Sul mostram que vale a pena continuar insistindo. A experiência da filosofia no ensino fundamental e médio chamou a atenção do Curso de Filosofia da Universidade de Passo Fundo - RS que, numa parceria (informal) com o NUEP, vem oferecendo sistematicamente Cursos de Pós-Graduação (Especialização) em *Metodologia da Educação para o Pensar*. Atualmente há duas turmas em andamento e outras duas já se formaram. O trabalho desenvolvido pelo NUEP e pelo Curso de Filosofia da Universidade de Passo Fundo tem contribuído para a ampliação e a consolidação do ensino da filosofia na região. Além disso, diante da consolidação e da ampliação da filosofia como disciplina nas escolas públicas e privadas, o Curso realizou uma reformulação curricular (já em 2002) que tem por objetivo contemplar seus egressos com uma formação filosófica sólida, preparando-os para a pesquisa e a para o ensino da filosofia.

A preocupação com a qualidade do ensino tem aproximado a filosofia das instituições, melhor dizendo as instituições da filosofia. O que chama atenção, na região de Passo Fundo-RS, é o interesse das instituições públicas pela filosofia. Atualmente o *Projeto Filosofia com Crianças* já foi implementado em mais de uma dezena de Secretarias Municipais de Educação (SME). Algumas delas têm buscado, inclusive, junto ao Legislativo Municipal, através de projetos de lei, transformar a filosofia em disciplina obrigatória no ensino fundamental. É verdade, que a garantia legal da presença da filosofia no ensino fundamental ou mesmo médio não garante a qualidade do fazer filosófico. Entretanto, acreditamos que a sua introdução como disciplina nos currículos escolares faz-se necessária uma vez que com ela poderíamos estar criando, dentro da escola, significativos espaços de reflexão.

[2.3] Eventos promovidos e organizados pelo Nuep

Uma das ações produtivas do *Núcleo* tem sido também a realização de eventos envolvendo alunos, professores e até mesmo as famílias das escolas que participam do *Projeto*. Desde 1999, tem ocorrido anualmente dois grandes eventos: um envolvendo os professores e outro envolvendo os alunos e as famílias.

Esse ano o evento envolvendo professores completou sua 5ª edição. Tal evento, tem sido um importante momento de revitalização do projeto, de troca de experiência, de renovação da mística da proposta e, principalmente, de formação continuada. Cada ano o Encontro contou com um tema específico: em junho de 1999 o I Encontro aconteceu no *Colégio Notre Dame* (Passo Fundo-RS) e teve como tema "Educação para o pensar e as estratégias de diálogo"; em 2000 o II Encontro realizou-se na *Escola Menino Jesus* (Passo Fundo-RS) e teve como tema "Ética e prática pedagógica"; em 2001 não houve a edição do Encontro porque ocorreu em Passo Fundo o I Simpósio Sul-Brasileiro sobre o Ensino de Filosofia com o tema "Um olhar sobre o ensino de Filosofia" (6); em julho de 2002, dando continuidade ao evento, o III Encontro de professores aconteceu no *Colégio Aparecida* (Carazinho-RS) e teve como tema "Filosofia e diálogo: a construção de conceitos na comunidade de investigação"; em maio de 2003 o IV Encontro de professores realizou-se novamente na *Escola Menino Jesus* (Passo Fundo-RS) e teve como tema "Filosofia e educação: pistas para um diálogo transversal"; por fim, em julho deste ano (2004), realizou-se o V Encontro de Professores no Colégio Notre Dame (Passo Fundo-RS) e teve como tema "A filosofia e a construção de sentido: a relação entre conteúdo e método" (7). Todos os Encontros foram devidamente preparados com leituras e estudos prévios realizados nas escolas sob a coordenação dos professores que integram a equipe de coordenadores do NUEP. Na avaliação dos assessores do Núcleo, das direções das escolas que desenvolvem o Projeto e dos próprios professores, os Encontros são responsáveis pelo fortalecimento do *Programa Educação para o pensar - Filosofia com crianças e jovens* sendo também um importante momento de integração entre as escolas.

A realização de Congressos envolvendo os alunos tem sido outra importante iniciativa do NUEP para fortalecer e solidificar o Projeto nas escolas. Os Congressos, realizados de dois em dois anos, tem por finalidade constituir um espaço de estudo filosófico e ao mesmo tempo articular e integrar os alunos das escolas que desenvolvem o Projeto. O I Congresso aconteceu em novembro de 2000 no *Colégio Aparecida* (Carazinho-RS), no qual participaram mais de 300 crianças de 3ª e 4ª séries e teve como tema "Construindo a cidadania: vivendo direitos e deveres". O II Congresso realizou-se em novembro de 2002 na *Escola Menino Jesus* (Passo Fundo-RS), com o tema "Quem determina nossas escolhas?", teve a participação de 250 alunos das 7ª e 8ª séries. O III Congresso acontecerá em novembro deste ano (2004) em Ibirubá-RS, terá como tema "Raciocínio lógico: pensar bem ajuda a viver melhor?" e contará com a presença de mais de 300 alunos de 5ª e 6ª séries. Os Congressos também foram devidamente preparados com leituras e estudos prévios realizados nas escolas, não só com os alunos congressistas, que representam suas escolas, mas com todos os alunos das séries envolvidas.

A filosofia como manifestação criativa, artística, estética tem sido outra iniciativa do Núcleo na articulação com as escolas (Filosofandofest). Desde 1999 tem acontecido de dois em dois anos um evento envolvendo alunos, professores e as famílias das escolas participantes do Projeto. São momentos de criatividade, beleza, dinamismo, que marcam a presença significativa da filosofia, enquanto música, teatro, poesia, expressão plástica, etc...

[2.4] Publicação de materiais didático-pedagógicos

A publicação de subsídios teóricos, materiais didáticos e materiais de divulgação tem sido outra iniciativa que marca a presença da filosofia nas escolas da região de Passo Fundo e no Rio Grande do Sul. Destacam-se as seguintes publicações(8): *O tesouro de Pérola* (material didático para trabalhar filosofia com a educação infantil); *Diálogo e aprendizagem*: orientações teórico-metodológicas do ensino de filosofia com crianças (subsídio de textos para os cursos de capacitação de professores; no 5 capítulo há um conjunto de orientações didático-metodológicas para trabalhar a novela *O tesouro de Pérola*); *Que tal um pouco de lógica?!* (material didático para trabalhar lógica com 5ª e 6ª séries); *Filosofia pela música* (CD-musical utilizado na animação das aulas de filosofia). Está prevista para dezembro de 2004 a publicação de *Quem determina nossas escolhas?* (material didático para trabalhar ética com 7ª e 8ª séries) e *Método e investigação* (subsídio para a formação de professores).

Além das publicações de livros e material didático o *Núcleo* mantém a publicação do jornal *Philosophinho*, onde são socializadas as principais realizações do trabalho de filosofia nas escolas integrantes do Projeto. O jornal, neste ano de 2004, completa seu 5º ano de edição e pode ser acessado na home-page do Núcleo. Contatos com o núcleo podem ser feitos pelo telefone (54)581-3459 ou acessando a home-page: www.nuep.org.br

Referências bibliográficas:

DALBOSCO, Cláudio Almir. Considerações sobre a relação entre filosofia e educação. IN: FAVERO, Altair Alberto; DALBOSCO, Cláudio Almir & MÜHL, Eldon Henrique. Filosofia, educação e sociedade. Passo Fundo: UPF-editora, 2003.

FÁVERO, Alcemira & BINI, Elena. O tesouro de Pérola. Passo Fundo: Nuep, 2001.

FÁVERO, Altair & CASAGRANDA, Edison. Diálogo e aprendizagem: orientações teórico-metodológicas do ensino de filosofia com crianças. Passo Fundo: Clio, 2001.

FÁVERO, Altair; KOHAN, Walter & RAUBER, Jaime. Um olhar sobre o ensino de Filosofia. Ijuí: Unijuí, 2002.

KOHAN, Walter O. Infância. Entre educação e filosofia. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

Notas

(1) Professor e pesquisador da Universidade de Passo Fundo, mestre em Filosofia do conhecimento pela PUCRS, doutorando em Filosofia da Educação pela UFRGS e diretor de pesquisa do Núcleo de Educação para o Pensar (NUEP). E-mail: favero@upf.tche.br

(2) Professor e pesquisador da Universidade de Passo Fundo, mestre em Filosofia do Conhecimento pela PUCRS, coordenador do Curso de Filosofia da UPF e presidente do Núcleo de Educação para o Pensar (NUEP). E-mail: casagranda@upf.tche.br

(3) A título de exemplos poderíamos listamos os VII volumes da coleção Filosofia na escola da Editora Vozes, os V volumes da coleção Filosofia e Ensino da Editora Unijuí, o livro organizado por Walter Omar Kohan Filosofia e ensino: perspectivas da Editora Autêntica e muitos outros que vieram a público nos últimos anos.

(4) São marcos expressivos em prol do Ensino de Filosofia os encontros de Brasília (1999 e 2001) os Simpósio sobre Ensino de Filosofia na Região Sul (2001 em Passo Fundo, 2002 em Ijuí, 2003 em Curitiba e 2004 em São Leopoldo), o Congresso Brasileiro de Professores de Filosofia (organizado pela UNIMEP em novembro de 2000), os Encontros do Nordeste, Sudeste, Centro-Oeste e da Região Norte.

(5) O texto foi apresentado em uma conferência proferida no Seminário Filosofia, ética e sociedade, comemorativo aos 45 anos do Curso de Filosofia da UPF e posteriormente publicado no livro Filosofia, Educação e Sociedade (2003).

(6) O Simpósio foi organizado e promovido pelo Curso de Filosofia da UPF e pelos Cursos de Filosofia que integram o Fórum Sul de Filosofia. Por ser um evento específico sobre o ensino de filosofia, os professores das escolas que integram o NUEP se envolveram no evento que teve mais de 500 participantes de 10 estados brasileiros e mais de 40 conferencistas.

(7) Uma das conferências, proferidas no Encontro pelo professor Dr. Ricardo Timm de Souza da PUCRS, está disponível na home-page do Núcleo www.nuep.org.br

(8) Na home-page do núcleo (www.nuep.org.br) há várias outras publicações relacionadas com o projeto.